



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba
Estado de São Paulo

Comissões:

- Legislação, Justiça e Redação
 Finanças e Orçamento
 Obras, Serv. Públicos, Ass. Rurais,
Ecológico, Meio Ambiente
 Educação, Cultura, Turismo e Esportes
 Saúde e Assistência Social
 Fiscalização Financeira e Controle
 Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania
e Segurança Pública
 Vereadores Assessoria Jurídica

Data: 26/06/14 *Quarta*

PROJETO DE LEI

Denomina de “Ligia Maria Ferreira da Fonseca”
a sala de Ginástica e Atividade de Lazer do
bairro do Araretama.



Protocolo: 0001956/2014
25/06/2014 - 11:20:31

PLO Projeto de Lei Ordinária 92/2014

Autor: RODERLEY MIOTTO RODRIGUES

Ementa: DENOMINA DE LIGIA MARIA FERREIRA DA FONSECA A
SALA DE GINÁSTICA E ATIVIDADE DE LAZER DO BAIRRO DO
ARARETAMA.

A Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba, no uso de suas atribuições legais, aprova
a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica Denominada de LIGIA MARIA FERREIRA DA FONSECA a sala de
Ginástica e atividades de Lazer, localizada na rua Maria do Carmo da Silva, s/n, no bairro do
Araretama.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Dr. Francisco Romano de oliveira” em 25 de junho de 2014.


Vereador RODERLEY MIOTTO - PSDB

Meu nome é Lígia Maria Ferreira da Fonseca e fiz esse site para compartilhar minha vida com você, os momentos felizes, os tristes, as dúvidas e tudo que de alguma forma você possa agradecer a Deus por estar vivo e se surgir algum obstáculo, você não desanime e siga em frente, pois na vida nada acontece por acaso, e você entenda que aquele obstáculo foi colocado em seu caminho para que cresça como pessoa e nunca duvide de que uma folha não cai da árvore se Deus não quiser.

Meus pais se chamam Marta Letícia Ferreira da Fonseca e José Roberto da Fonseca, tenho dois irmãos, Cristiane e João Paulo, e um sobrinho, Marcelo.

Treinei ginástica Artística desde os 4 anos de idade. Além da ginástica, já treinei atletismo e vôlei, jogando inclusive pela seleção de Pinda. Mas, foi na ginástica que me destaquei.

Nos últimos anos, treinava cerca de quatro horas por dia e faltar ao treino era proibido, pois eu adorava o que fazia.

Com amigos, sempre fui alegre e companheira, gostava de ir para as festas nos clube da cidade e paquerar também pela internet.

Conquistei minha primeira medalha na ginástica aos quatro anos e meio, na cidade de

Itajubá, onde morava. Ao me mudar para Pindamonhangaba, continuei treinando e representei a cidade nos anos de 1996, 1997 e 1998, participei de competições como Jogos Regionais, Jogos Abertos do Interior, competições regionais, entre outras, sempre conquistei ótimas colocações.

Em 1999, comecei a treinar na academia Flik Flak, com os técnicos Renata e Marioto, em Taubaté. Defendi a cidade de Taubaté até o ano de 2002 e lá, eu e minha equipe conquistamos os principais títulos e foi uma época maravilhosa.

No dia 13 de abril de 1999, caí durante um treino e tive fratura exposta no braço esquerdo, fui operada e fiquei afastada dos treinos por 2 meses, na ocasião os médicos afirmaram que eu só voltaria a treinar depois de um ano e meio. Mas, com muita dedicação e disciplina, mesmo com o braço engessado, eu ia para a academia e fazia preparação física, e nos Jogos Regionais de 1999, eu participei da competição na trave, aparelho que exigia menor movimento dos braços.

Acidente

Eu sofri um acidente no dia 4 de dezembro de 2002, quando treinava na academia Flik Flak,

em Taubaté, para uma competição nacional de ginástica Artística na cidade de Brasília. O acidente aconteceu nas paralelas assimétricas.

Após a queda, meu técnico ficou fazendo respiração boca a boca durante 7 minutos até o resgate chegar. Eu fui levada ao hospital Santa Isabel, ficando na UTI até o dia 27 de dezembro, quando fui transferida para a UTI do Hospital das Clínicas de São Paulo, onde fui muito bem recebida, fiquei internada até o dia 27 de novembro de 2003. Meu quadro é de tetraplegia, já que fracturei a primeira vértebra (cervical 1), tendo assim que respirar com a ajuda de aparelho, também não sinto nada do pescoço para baixo.

Enquanto eu estava no hospital em São Paulo, todos os esforços foram feitos para me trazer para casa, porque eu não queria ficar no hospital, pois em muitos casos a família não tem condições de levar o deficiente para casa, que acabam ficando no hospital.

Com o auxílio da Secretaria Estadual de Saúde, que locou o aparelho respirador, e muitas doações, eu pude ser trazida de volta pra casa.

No período em que estive internada no hospital das Clínicas conheci a Eliana Zagui.

Ela é artista plástica, e assim como eu, pinta com a boca.

Quando as enfermeiras me falaram, eu fiquei curiosa para saber como ela conseguia. Ela também me mandava bilhetinhos, com mensagens de força e com palavras que foram importantíssimas para minha recuperação.

Fiquei sabendo que tinha uma professora que ajudava os pacientes do hospital, então pedi para que ela me ensinasse a escrever com a boca.

Quando voltei para casa, minha mãe entrou em contato com uma terapeuta ocupacional para que eu continuasse a aprender a escrever.

Minha professora, amiga e que faz parte da minha família, chama-se Ana Beatriz (Bia).

No começo eu só escrevia deitada e fazia exercícios de habilidade e precisão, como retas, círculos, diagonais.

Um dia, a Bia perguntou se eu queria tentar pintar.

Eu fiquei com medo de não conseguir, mas eu consegui e me apaixonei.

A pintura chegou pra mim como uma forma de liberdade, de independência. Foi a primeira vez que tinha feito alguma coisa sem precisar de ajuda de ninguém, cada vez mais queria pintar e me aperfeiçoar, porque uma das coisas que eu tenho comigo desde quando fazia ginástica, é ser perfeccionista.

Quando levei minhas telas para a Associação dos Pintores com Boca e pé (APBP), eles me pediram para que eu fosse o mais independente possível quando estivesse pintando. Naquela época eu só pintava na cama, e a Bia segurava a tela para eu pintar. Então, tive que procurar ajuda para ter um suporte para pintar sozinha. Vi um suporte que uma artista plástica usava. Mostrei para um amigo (João), que, quando mostrei a foto do suporte, ele começou a dar algumas ideias para que fosse ajustado às minhas necessidades.

O primeiro dia que pintei com o suporte, eu me senti muito mais independente, eu amei, foi incrível saber que eu podia muito mais.

Atualmente, eu continuo pintando com a Bia e há dois anos eu também estou pintando com a Joelma, minha mãe do coração.

Nessa época, eu não saía. Eu tinha medo e vergonha de sair de casa. Eu ficava pensando o que as pessoas iam falar de mim.

Conheci um deficiente chamado Fábio. Quando ele foi em casa, ele ficou sabendo que eu não saía e estava com depressão. Ele chegou perto da minha cama e disse: Deus te deixou a parte mais importante do seu corpo, a cabeça. Foi um pouco antes de eu vir para o Sarah.

O Sarah mudou a minha vida. Foi muito bom conviver com outros deficientes e perceber que, mesmo estando tetraplégica, eu posso ter uma vida como qualquer outra pessoa. Quando voltei para casa, comecei a sair, conheci vários deficientes e Comecei a pensar na possibilidade de voltar a estudar.

Então, minha irmã procurou uma faculdade para eu fazer.

Nessa época, eu usava um programa chamado microfenix, Eu fazia um estalo com a língua e o mouse se movimentava.

Nas primeiras semanas eu tive um pouco de dificuldade para conversar com os outros estudantes.

Eu também percebia algumas pessoas olhando para mim como se estivessem perguntando: O que essa menina está fazendo aqui?

Mas foi só nos primeiros dias.

Em 2011, os meninos da bioengenharia do Sarah, fizeram um mouse para eu mexer no

computador com a boca. A professora de artes instalou um programa para desenhar no computador. Agora também faço arte digital.

No microfenix, não tinha quase nada das funções que o mouse normal tem, agora nesse, eu faço tudo sozinha e quem me conhece sabe que eu gosto de tudo muito rápido, prático e também sou muito perfeccionista, disciplinada e determinada.

Isso vem desde os meus tempos de ginasta.

Nesse mesmo ano, eu fiz uma cirurgia para colocar um marca passo diafragmático. Ele é colocado no diafragma, que dá impulsos elétricos, fazendo o diafragma funcionar, assim, não preciso usar respirador.

Em 2012, fui convidada a fazer minha primeira palestra.

No começo fiquei com vergonha de me apresentar para um monte de gente, mas depois eu pensei que, com essa palestra, eu poderia ajudar bastante pessoas.

Já fiz mais quatro palestras, sendo que em uma delas, eu recebi uma proposta de emprego.

Desde o ano passado, eu estou trabalhando. Eu sou encarregada de fazer atualização e colocar notícias no site, facebook e twitter da empresa. Eu trabalho em casa mesmo, mas como na faculdade, eu coloco um horário para que eu tenha uma rotina como qualquer outro trabalho.

Esse ano vim para o Sarah para poder testar a cadeira motorizada e está sendo incrível.

Não pensei que eu ia me sentir tão bem, muito mais independente.

Eu sou eternamente grata por tudo que todos os profissionais do Sarah têm feito por mim. Esse ano, pretendo fazer pós graduação em mídia digital.

Meus passeios

Eu adoro sair. Viajo, vou ao shopping, na casa dos meus tios, avós, amigos. Fui ao show dos Paralamas.

Minha primeira viagem foi para conhecer a
Luciana Novaes, no Rio de Janeiro.
Fui ao CT do São Paulo.

Fui aos jogos pan-americanos em 2007.
Passei vários anos, o ano novo no Rio de
Janeiro.

Fui ao teatro municipal, praia, zoológico, museu
e Cristo.

Em 2010 fui ao Ibirapuera ver o jogo de voley
da super liga masculina

Em 2011, fui ao Rock in Rio.

O ano passado fui a São Paulo ver meu ídolo
Rafael Nadal.

Também fui tirar uma foto com o jogador Luiz
Gustavo da Seleção. Ele é da minha cidade.
Nesse dia estava muito quente e fiz a coisa que
mais tinha e tenho medo de fazer, entrei na
piscina na casa do meu tio !!!

Esse ano fui ao Rio de Janeiro ver o Rafael
Nadal de novo.

Participei de varias Exposições na Feira Reatech em São Paulo e também em minha cidade.

Quando eu estava no hospital das clínicas, uma professora me disse que, se eu tenho um por cento de independência, eu tenho que transformar esse um por cento em cem por cento.

E é isso que eu faço com a minha vida.

Enfim, Deus me deu a oportunidade de viver ao lado das pessoas que eu amo, de conhecer pessoas maravilhosas, de poder viver coisas incríveis e principalmente, Deus me deixou aqui mais um pouquinho para eu aprender a dar valor para as coisas que realmente são importantes.

Quero dizer também que sou muito grata pela família que eu tenho, principalmente minha mãe que eu amo muito.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



Cartório de Notas
Rua Cel. Mota, 111 - São Paulo
Palácio da Justiça
Av. Eriberto Pires, 118
Rio de Janeiro

REGISTRO CIVIL E ANEXOS
Bel. Rosely Aparecida dos Santos Lessa
Escrivã
PINDAMONHANGABA - S. PAULO

ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE PINDAMONHANGABA

Bel. Rosely Aparecida dos Santos Lessa - Escrivã
Ana Maria da Costa Mathias - Oficial maior

REGISTRO CIVIL
NASCIMENTO N.º 18.825

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL E ANEXOS
Ana Maria da Costa Mathias
PINDAMONHANGABA - S. P.

Certifico que às fls. 38 do livro de Registro de Nascimentos de n. A-148 foi feito o assento de: **LIGIA MARIA FERREIRA DA FONSECA -**

nascido em 21 de novembro de 1984 em maternidade local.-

às 15 hs. e 10 minutos, do sexo feminino

filho de José Roberto da Fonseca - com 38 anos

natural de esta cidade.- de profissão professor

e de dona Marta Leticia Ferreira da Fonseca -

natural de São José do Barreiro (SP) - de profissão professora

casados neste cartório e residentes Campo de Pesquisa -

Bº da Agua Freta - neste município

Estava a genitora, na ocasião do parto, com 32 anos de idade

São avós paternos João Batista da Fonseca -

Maria José Alves da Fonseca -

São avós maternos Manoel do Vale -

Amazil Ferreira do Vale -

Foi declarante: o pai RG. 5.373.009 BL 599021

e serviram de testemunhas: Constantes do Termo -

Em Test. da Verdade. Sueli Pimentel V. Carvalho SUBSTITUTA DO NOTÁRIO

Observações: 3º filho.-

Ressalvo: A mãe chama-se MARTA LETICIA FERREIRA DA FONSECA -

O referido é verdade e dou fé
Pindamonhangaba, 27 de novembro de 1984

AMC.-
ESCRIVÃ

1.º SERVIÇO NOTARIAL

BEL. LUIZ CARLOS VIEIRA DE CARVALHO
NOTÁRIO

RUA MARECHAL DEODORO, 96 - CENTRO
S. 242-5158 - PINDAMONHANGABA - SP

conheço por semelhança a firma de
ROSELY APARECIDA DOS SANTOS LESSA

27 MAR 1984

TOTAL
POR
FIRMA
RS